

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**COMUNICADO Nº 12/2010**

**Síntese da Situação Financeira na Quinzena de 15 à 30 de Junho de 2010**

**I. Introdução**

O presente Comunicado resume a evolução dos principais indicadores da conjuntura económica e financeira interna e internacional, no período de 15 à 30 de Junho de 2010, com destaque para o comportamento do Índice de Preços no Consumidor da Cidade de Maputo, da taxa de câmbio do Metical face às três principais moedas transaccionadas no mercado cambial interno (Dólar americano, Rand e Euro), das taxas de juro no Mercado Monetário Interbancário, a liquidez do sistema bancário, a posição das reservas internacionais líquidas e a evolução dos preços das principais mercadorias (Petróleo e Ouro) no mercado internacional.

**II. Conjuntura Financeira da Quinzena**

**II.1. Inflação**

Dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística – INE, indicam que o Índice de Preços no Consumidor da Cidade de Maputo registou no mês de Junho uma variação de 1.35%, após 1.97% e uma deflação de 0.27% em Maio e em igual período de 2009, respectivamente. Com esta variação, a inflação homóloga ascendeu a 14.52%, contra 2.65% em Junho de 2009, tendo a taxa de inflação média se fixado em 5.74%, após 4.75% no mês de Maio do corrente ano. Refira-se que em Junho de 2009 a inflação média anual fixou-se em 6.82%.

As classes dos produtos alimentares e bebidas não – alcoólicas, habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis e transportes contribuíram com 0.91%, 0.20% e 0.15%, respectivamente, tendo sido as que mais contribuíram para variação mensal do IPC, reflectindo o aumento dos preços do tomate, com uma contribuição positiva de 0.36pp na variação mensal, arroz (0.16pp), petróleo para iluminação e ou para outros fins (0.14pp), cebola (0.12pp), gasolina (0.12pp), gás (0.06pp) e alho (0.06pp). O impacto destas variações foi atenuado, entre outros, pela redução ocorrida nos preços do coco (-0.08pp), feijão verde (-0.02pp), alface (-0.02pp) e batata-reno (-0.02pp).

A correcção dos preços domésticos de combustíveis associado à depreciação da taxa de câmbio do Metical têm estado a afectar de modo particular a sazonalidade dos preços, que neste período do ano tendem a reduzir.

**II.2. Taxa de Câmbio**

Na segunda quinzena do mês de Junho, a cotação do Dólar norte-americano no Mercado Cambial Interbancário (MCI) foi de 34.51 MT, o que corresponde a uma depreciação nominal do Metical de 0.91%, comparativamente à taxa que vigorou no fecho da quinzena anterior, fazendo com que a variação mensal, acumulada e anual se posicionasse no terreno de depreciação, em 2.4%, 25.4% e 29.5%, respectivamente.

O *spread* entre as taxas de câmbio do Mercado Cambial Interbancário e a taxa média dos Bancos Comerciais nas suas operações com a sua clientela situou-se em 2.1% no dia 30 de Junho de 2010, após 2.3% na primeira quinzena de Junho, tendo esta tendência decrescente alargado em relação ao diferencial com a taxa de câmbio praticada pelas Casas de Câmbio que reduziu para 1.7%, após 2.5% no período referenciado.

Do cruzamento da cotação do USD na praça de Londres com o câmbio desta moeda no mercado doméstico, resultaram para o mesmo período, cotações de 42.29 MT/EUR e 4.53 MT/ZAR, níveis que relativamente à primeira quinzena do mês de Junho, representam uma depreciação nominal do Metical de 0.81% e 1.57% face ao Euro e ao Rand, respectivamente.

Com estas variações, o Metical registou perdas nominais, em termos mensais e acumulados, de 1.9% e 6.6% em relação ao Euro, e de 3.2% e 21.1% face ao Rand, respectivamente, até 30 de Junho de 2010. Em termos de variação anual, a moeda nacional acumulou no mesmo período, uma depreciação de 12.6% e 30.5% em relação ao Euro e ao Rand, respectivamente.

### II.3. Mercado Monetário Interbancário

#### *Taxas de Juro*

No Mercado Monetário Interbancário, as taxas de juro dos Bilhetes do Tesouro para as maturidades de 91, 182 e 364 dias registaram um incremento, designadamente em 3.51pp, 2.30pp e 2.80pp, para 12.99%, 13.50% e 14.10%, respectivamente. Por seu turno, a taxa de juro média das permutas de liquidez entre as instituições de crédito registou um acréscimo de 16pb, fixando-se em 11.23%, tendo as taxas de juro de intervenção do Banco de Moçambique designadamente, a Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez (FPC) e a Facilidade Permanente de Depósitos (FPD), mantido nos 14.50% e 4.00%, respectivamente.

#### *Reservas Bancárias*

Dados preliminares referentes a 30 de Junho de 2010 indicam que o saldo das reservas bancárias foi de 9,307.4 milhões de MT, equivalente a uma redução na quinzena de, 10.1 milhões de MT, reflectindo, essencialmente, o decréscimo da componente denominada em moeda nacional, em 87.8 milhões de MT, atenuada pelo aumento da componente denominada em moeda estrangeira, em 77.7 milhões de MT.

O decréscimo das reservas em moeda nacional resultou dos seguintes movimentos: **no sentido de redução:** (i) vencimento líquido de 1,273.9 milhões de MT utilizados pelas Instituições de Crédito no âmbito da FPC; (ii) levantamentos líquidos efectuados pelas IC's, no montante global de 709.5 milhões de MT; (iii) emissão líquida de BT's no montante total de 195.5 milhões de MT; (iv) venda líquida de divisas efectuada pelo BM no MCI, no contravalor de 172.0 milhões de MT; e, (v) diversas operações no valor de 14.4 milhões de MT. **No sentido de aumento:** (i) injeção líquida de 1,515.3 milhões de MT efectuadas pelo Estado no âmbito da execução orçamental; (ii) resgate de Obrigações de Tesouro no montante global de 759.2 milhões de MT; e (iii) vencimento líquido de 3.1 milhões de MT que as ICs haviam depositado no BM, no âmbito da FPD.

### II.4. Desempenho do Sector Externo – Reservas Internacionais

Estimativas preliminares do BM indicam que o saldo das Reservas Internacionais Líquidas no fecho da segunda quinzena de Junho de 2010 foi de USD 1,768.3 milhões, o que corresponde a um acréscimo de USD 75.4 milhões em relação a 15 de Junho de 2010, reflectindo os seguintes factores:

**Do lado das entradas:** (i) desembolsos de fundos de ajuda externa, para o apoio directo ao Orçamento de Estado e Balança de Pagamentos, no valor global de USD 29.5 milhões; (ii) entrada líquida de fundos a favor de projectos do Governo, no valor global de USD 35.8 milhões; (iii) ganhos líquidos decorrentes da variação cambial no montante USD 10.8 milhões; (iv) Entradas líquidas a favor dos bancos comerciais no montante de USD 3.7 milhões; (v) ganhos líquidos resultantes do efeito preço nas operações

envolvendo Ouro, no montante de USD 3.2 milhões; (vi) valorização da carteira de obrigações em USD 4.2 milhão; e (vii) juros líquidos de aplicações de activos no exterior no valor de USD 0.6 milhão.

**Do lado das saídas:** (i) venda líquida de divisas efectuadas pelo BM no MCI, no montante de USD 5.6 milhões (as vendas totais desde o início do ano incrementaram para USD 423.9 milhões); (ii) pagamento da dívida externa no montante de USD 0.1 milhão; e (iii) diversas saídas no valor de USD 0.7 milhão.

## II.5. Sector Financeiro

Na quinzena em análise não se registou nenhuma alteração na estrutura reportada no período anterior, sendo a seguinte a actual distribuição e composição do sector financeiro nacional em termos de rede de agências bancárias, cooperativas de crédito, instituições de microcrédito, microbancos, ATM's e POS's por províncias.

Tabela I: Cobertura da rede de Instituições Financeiras (\*)

Províncias	Bancos (balcões por Província)		Distribuição dos Balcões pelos 128 Distritos				Coop. de Crédito	Operadores de Micro Crédito	Micro bancos	Total ATMs (até Mar/10)	Total POS (até Mar/10)
	Autorizados	Em Funcionamento	Autorizados		Em Funcionamento						
	(até Jun/2010)	(até Jun/2010)	Balcões (até Jun/2010)	Distritos (até Jun/2010)	Balcões (até Jun/2010)	Distritos (até Jun/2010)					
Maputo Cidade	162	135					3				
Maputo Prov.	38	32	14	7	10	7	-	75 <sup>(*)</sup>	2 <sup>(**)</sup>	316 <sup>(**)</sup>	3522 <sup>(**)</sup>
Gaza	28	24	17	6	11	6	1	9	-	45	150
Inhambane	30	27	16	7	12	6	-	6	-	41	253
Sofala	42	33	10	6	7	6	-	3	-	47	386
Manica	23	11	5	4	4	4	-	1	1	23	113
Tete	25	19	8	3	6	4	1	1	-	30	81
Zambézia	22	16	11	9	6	8	-	7	-	30	63
Nampula	47	31	10	7	5	4	-	5	-	59	230
Cabo Delgado	11	9	5	4	3	4	-	5	2	19	79
Niassa	10	9	5	2	1	2	-	-	-	21	64
<b>Total</b>	<b>438</b>	<b>346</b>	<b>101</b>	<b>55</b>	<b>65</b>	<b>51</b>	<b>5</b>	<b>112</b>	<b>5</b>	<b>631</b>	<b>4941</b>

(\*) Mapa actualizado em 15/06/2010. (\*\*) Maputo Cidade e Província. (\*\*\*) Estes 51 distritos são compatíveis com a divisão administrativa que contempla 128 distritos para todo o país. De salientar que, de acordo com esta divisão administrativa, não são considerados distritos as capitais provinciais e os distritos municipais, locais onde há balcões de bancos.

## II.6 Evolução dos Preços das Principais Mercadorias

De acordo com a *Reuters*, o barril de Brent no dia 30 de Junho de 2010 esteve cotado a USD 75.49 (EUR 61.71) equivalente a uma redução de 0.07% (incremento de 0.67%, em termos de Euro), relativamente à cotação da primeira quinzena do mês em análise. A redução do preço do petróleo deveu-se aos seguintes factores: (i) perspectivas de desaceleração do crescimento económico nos EUA e China, que poderá afectar a procura global de petróleo; e, (ii) o Departamento de Energia dos EUA anunciou que as reservas de gasolina incrementaram em 537 mil barris, acima das previsões de queda de 400 mil barris.

No mesmo período e de acordo com a mesma fonte, a cotação do Ouro registou ganhos de 0.64% (1.38% em Euros), passando a USD 1,241.35 por Onça (EUR 1,014.76) no dia 30 de Junho de 2010.

**Maputo, 08 de Julho de 2010.**